Kremlin chama a não usar o esporte como instrumento político

Havana, 9 de março (RHC).- Dmitri Peskov, porta-voz do presidente russo Vladimir Putin, criticou o uso do esporte como instrumento político, e chamou a não generalizar os casos de dopagem revelados nesse país. Disse que as tentativas de dar esse caráter com certos propósitos são destrutivas para o esporte, além de inaceitáveis e imperdoáveis.

Na segunda-feira, a tenista russa Maria Sharapova, residente nos EUA, admitiu publicamente que vinha consumindo o medicamento meldonium há dez anos por razões de saúde, e disse que não percebeu que em janeiro passado o produto tinha entrado na lista negra da Agência Mundial Antidoping. Ela foi flagrada num teste no recente Open da Austrália e poderia ser suspensa por até quatro anos.

Nesse contexto, o vice-presidente da Duma Estatal – Câmara Baixa do parlamento russo, Igor Lebedev, pediu uma reunião urgente do Comitê Olímpico desse país para abordar a situação, ao levar em conta que o problema envolve vários esportistas, entre eles campeões olímpicos e mundiais. Também pediu não politizar o assunto. Lebedev, membro da executiva da União Nacional de Futebol na Rússia, lamentou que tenham sido suspensos por dopagem vários atletas que teriam sido destaque na Olimpíada do Rio.

Antes, o ministro dos Esportes, Vitaly Mutko, coincidiu na responsabilidade, também, dos técnicos, médicos, fisioterapeutas e dirigentes das federações correspondentes.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/deportes/86675-kremlin-chama-a-nao-usar-o-esporte-como-instrumento-politico

Radio Habana Cuba